

Campeão das Províncias

Redacção, administração e Oficinas-tipograficas

Avenida Agostinho Pinheiro.

Decano dos jornais portugueses

fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel firmino d'Almeida Maia

ASSINATURAS—Em Portugal, 4\$20. Para alem-mar, 6\$50. Para os restantes paizes, 12\$00.

Numero do dia, \$10; atrazado, \$12.

A cobrança feita pelo correlo, acrece a importancia a dispendir com ela.

A assinatura é contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre.

Não se restituem os originaes.

Publica-se aos sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados.

ANUNCIOS—Na 1.ª pagina, \$40; na 2.ª, e 3.ª \$30; na 4.ª, \$25; na 5.ª, e 7.ª 20; na 6.ª e 8.ª, bem como a publicação permanente, ajuste especial. Escritos de interesse particular, \$35. A todos acresce o imposto do selo, sendo contados nas medidas de cp.ºs 8, e 10, linha singela. Os srs. assinantes têm o desconto de 10% nas suas publicações ou impressos feitos nas nossas Oficinas-tipograficas.

LISBOA pelo correio

Lisboa, 6-12-921 — Reina a paz... em Warsovia. Assim pôde dzer-se do momento politico actual entre nós.

Os partidos chegaram, por fim, a acordar com o sr. Cunha Leal nos meios de levar a efeito um programa administrativo, adiando-se as eleições para 29 do corrente, fazendo entrar na ordem alguns elementos que pareciam dispostos a nova tentativa revolucionaria, e tomando outras providencias de carater politico, que vão ser postas em pratica com o aplauso de uns e a visível contrariedade de outros.

Ao fim da tarde de ontem foi preso em sua casa, por ordem do sr. ministro da guerra, o general sr. Gomes da Costa, pelo facto de haver feito, numa entrevista dada a um jornal da noite, referencias desrespeitosas para o sr. presidente do ministerio, infringindo o regulamento disciplinar.

O prêso foi acompanhado pelo general, sr. Pedroso de Lima, para o forte de Caxias, a fim de cumprir a pena de 20 dias de prisão correcional.

Diz-se que se procederá do mesmo modo e por identico motivo com o major, sr. Cortez dos Santos, chefe do estado-maior da guarda republicana.

Foi, de facto, posta de parte a reunião do Congresso dissolvido, reunião que se pretendia para aprovação do duodecimo do mês corrente, que vai ser decretado sem isso.

Na constituição do futuro parlamento deseja o sr. Cunha Leal introduzir os chamados elementos constitutivos das forças produtoras da nação, para o que tem realizado varias conferencias. Resta vêr o que o elixir produzirá.

Ha, quem pense em que, na distribuição das candidaturas, como na manutenção ou substituição das autoridades, se reacenderão as discordias. Vamos a vêr, vamos a vêr...

Emilio.

POLITICA NACIONAL

EM AVEIRO

O Partido-republicano-português resolve abandonar as urnas como protesto contra a permanencia das autoridades administrativas, que não são de confiança republicana.

Com o fim de assentarem no caminho a seguir no proximo acto eleitoral, reuniram na 2.ª feira ultima, como dissémos neste mesmo lugar, as comissões politicas do P. R. P., assistidas de grande numero de partidarios seus e de graduados membros do P. R. L. de diferentes pontos do paiz.

Nós tínhamos aqui deixado exarada a nossa opinião individual, bem longe de supôr que, por unanimidade, assim se deliberasse. Mas deliberou. Nem havia outro caminho a seguir.

Em face do agravo que aos partidos do regimen o regimen se permite a liberdade de fazer, conservando autoridades não só adversas, mas nocivas até aos são principios republicanos, a resposta a dar ao governo era aquella: abandonar as urnas, e deixar-lhe a ele as graves responsabilidades que assume com uma impertinencia desta ordem. Assim o quiz, assim o tenha.

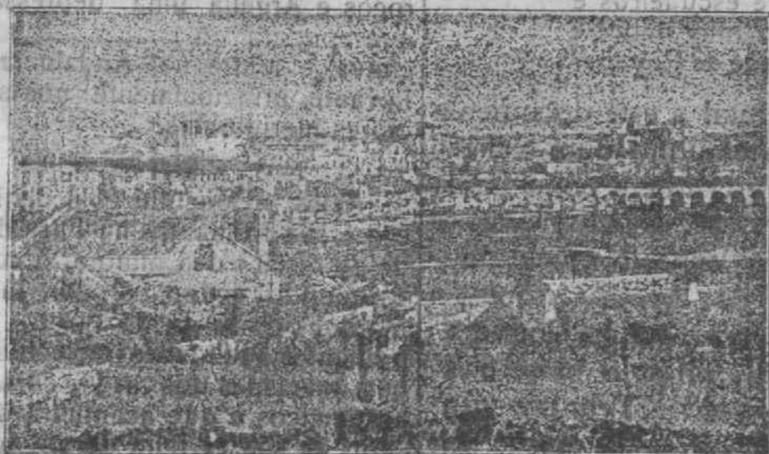
A reunião decorreu ani-

madissima, presidindo o sr. dr. Virgilio Pereira, illustre advogado em Anadia, encontrando-se tambem presentes os candidatos do partido e lista de conjunção republicana, além de varios outros cidadãos com lugar de destaque na politica portugueza.

Acentuou-se ali bem que esta resolução não envolvia a sombra de uma fraqueza, que não é nem podia ser, mas tão somente tradus uma afirmação de protesto contra uma afronta imerecida e injusta, que acarreta melindres de ordem politica e partidaria, e que assinala tambem a negação de auxilio moral aos republicanos por parte do governo.

Alem dos delegados das comissões politicas do circulo e de grande numero de republicanos dedicados, de Aveiro e de fóra, assistiram á reunião os srs. dr. Virgolino Chaves, dr. Alberno Vidal, dr. Tavares Cunha, etc., etc.

Sempre que os partidos assim se manifestam, só honram e prestigiam o regimen.



Outro aspecto da cidade antiga—Arcos do Cojo

A' volta da Terra

Precalços do officio

Não ha officio que não tenha os seus perigos. Até o de reinar, de governar os povos.

A cinematografia em França está fazendo vitimas não somente os artistas que se empregam nas exhibções em que são filmados, mas até os assistentes a repetidos espectaculos cinematograficos. É inevitavel a cegueira para os que dum forma ou de outra abusam.

As fitas são filmadas num luz intensissima, sob feixes electricos cruzados de varios projectores, cuja força chega a ser de 1.200 amperes. Esta luz deslumbra até a cegueira, mas o perigo maior está no facto de, na sua constituição, entrarem radiações ultra-violetas, cuja acção perniciososa sobre a vista está hoje plenamente demonstrada.

São apontados varios artistas celebres cuja retina foi gravemente atingida. Na America são usadas umas lampadas de vidro de chumbo que anulam os efeitos da luz e raios ultra-violeta, e assim se eliminou o mal.

Colombo portuguez?

Será, de facto, portuguez o intrepido navegador? Diz-nos que sim o sr. Patrocínio Ribeiro, investigador de nome, que foi descobrir no pó dos arquivos a certidão do batismo e nascimento do illustre descobridor da America.

Portuguez e alemtejano, sendo Cólus, Baixo Alemtejo, o feliz cantinho que é seu berço.

O frio faz bom cabelo

Os medicos ingleses estão fazendo com a cabeça da gente a experiencia que nos climas frios se demonstra no pelo dos animais. Já verificaram que as creaturas que ingerem o gelo nas bebidas, não chegam a sofrer do mal da calvice.

O grand explorador das regiões árticas, sr. Ernesto Shackleton, que possui uma famosa cabeleira, afirma que aos cães cresce espartosamente o cabelo, adquirindo as raizes uma grande resistencia.

Em vêr de vêr do chinó, porque não preferirão os calvos dos climas quentes o capacete de gelo?

Notas de carteira

fazem anos:

Hoje, as sr.^{as} D. Maria Izabel Alves de Oliveira e D. Lucila Lopes de Almeida.

Amanhã, a sr.^a D. Elisa de Seabra Rangel, e o sr. Manuel dos Santos Ferreira.

Alem, as sr.^{as} D. Adelaide Augusta Soares de Oliveira Machado e D. Terêza Bravo Tôres.

Depois, as sr.^{as} D. Maria do Amparo de Vilhena Pereira da Cruz, D. Severina de Moraes Ferreira, D. Ana Augusta Regala Lebre, D. Idalina Moreira Regala, e o sr. João Pedro de Mendonça Barreto.

Em 11, as sr.^{as} D. Zaira de Seabra Mendes da Costa, D. Maria Candida Castanheira da Fonsêca, e o sr. Manuel de Figueiredo Prat.

Em 12, os srs. Firmino d'Almeida e Brito e dr. Augusto de Castro.

Em 13, o sr. p.^o Alfredo Brandão de Campos.

Visitantes:

Estiveram em Aveiro os srs. dr. Pedro Chaves, dr. Francisco de Oliveira Santos, tenente coronel Oliveira Simões, Frederico Louiset, dr. Alberto Vidal, Egberto de Mesquita, João Maria da Silva Henriques e sua sobrinha D. Zulmira Antunes, dr. Fernandes Martins, de Coimbra, Casimiro Dias, de Vizeu, dr. Tamagnini de Matos Encaruação, lente da Universidade de Coimbra, Manuel Sacramento e esposa e p.^o Antonio dos Santos Pato.

Viajeiros:

Estão nevamente em Mafra, para onde seguiram ha dias, o sr. Alberto Fonsêca e sua esposa.

♦ Já regressaram a Coimbra e Lisboa alguns estudantes aveirenses que ali frequentam cursos superiores.

♦ Regressou á sua casa de Setúbal o sr. dr. Adriano de Vilhena Pereira da Cruz.

Sua esposa, a sr.^a D. Maria Zélia Teixeira Pereira da Cruz, voltou para Santo Tirso por virtude da cura de ares em que anda o pequenino Mario Manuel.

♦ Seguiu para a Africa, acompanhado de sua esposa e com destino a Chal-Chái, onde exerce as funções de administrador do concelho, o nosso amigo, sr. Antonio Rodrigues da Graça

Enfermos:

Na sua casa de Ihavo tem estado de cama, com um incomodo de estomago, o nosso amigo, sr. conego José Maria Ançã.

♦ Com a gripe têm estado de cama o sr. Silverio de Magalhães e sua esposa.

♦ Tambem adoeceu com o mesmo impertinente incomodo a sr.^a D. Maria Regala.

♦ Tem melhorado agora bastante a sr.^a Maria Selêne, esposa do sr. Aurelio Costa.

Cartas de amor.—Por José da Serra.—Não se trata das cinco célebres cartas que a triste «Soror Mariana», freira romantica e ardente dum convento de Beja, escreveu ao cavaleiro francês, arrogante cavaleiro que atormentou um bom coração de mulher. São tambem cinco estas cartas, tambem cheias de um carinhoso affecto e escritas em estilo claro, leve, simples, que as nossas gentis leitoras vão lêr com curiosidade e interesse. Assina-as José da Serra, pseudonimo dum muito que ido amigo nosso, espirito moço e de brilhantes qualidades.

A primeira Carta de amor sairá no proximo numero, em folhetim, e antecipadamente asseguramos ás cinco cartas um successo no mundo feminino.

Paginas de historia

II

Até aquella data esteve inédito e dele tive conhecimento não pelo livro citado de João Pedro Ribeiro, que ao tempo ainda não conhecia, mas sim pelos *Indices e sumarios de livros e documentos mais antigos e importantes da Câmara municipal de Coimbra—Fascículo I. Coimbra—Imprensa da Universidade. 1867—pag. 37* da autoria do dr. José Corrêa Ayres de Campos. Este distintissimo antiquario resume o conteúdo da carta, esclarece-a, prometendo em nota publicala na integra nos *Doc. ao Suplemento*. Como esta publicação não chegasse a realizarse, pedi e obtive do dr. Ayres de Campos, em 1878, uma copia da carta, que publiquei no meu citado opusculo e que agora reproduzo com a primitiva ortografia:

Juizes vereadores procurador fidalgos cavaleiros e escudeiros e pobo. Eu a Ifante vos enujo muyto saudar, por conhecer as boas ventades e lealdade que tendes ao serviço del Rey meu Sor e porque sey que vos alegrarees com a vitoria que nosso Sor lhe deu vollo faço saber que el tomou a villa darzilla per força e tomou a cidade de tanger a quall lhe os mouros leixarom liuremente e tem a pose de ella. E espera lhe vyr fallar malcaxequã porem vos daae muytos lououres a nosso Sor encmendandelhe em nossas boas orações o sobre dito Sor e estaeae prestes pera se o caso o rrequerer e noso serviço lhe for necessario como eu espero que farees continuoando em nosas lealdades e boõ custume como os naturaees portuguezes senpre costumarõ. E ele e o Sor principe meu irmaõ som saões e em boa desposiçã e asar alegres seg.^o o caso rrequere lououres a ds. E este meu moço destrebeira nos contaria as nouas mais per extenso como se pasarõ. Escripta em lixboa a vy de setembro. E o dito Sor Rey me escrepueo todo per sua carta.

Ifante

Por a Ifante
Aos Juizes vereadores procuradores fidalgos causal.^{os} e escudeiros e pobo da muy noble e leall cidade de Coybra».

A juntar a este documento ha o testemunho dum valioso codice, escrito em pergaminho a 2 cor. car. goticos, que se encontra exposto no «Museu regional de Aveiro e que foi pertença do antigo Convento de Jesus, onde o mesmo se acha instalado. Tem por titulo — *Memorial da muyto excelente princeza, E muyto vir-*

tiosa Sra, ha Sra Ifante Dona Johanna nossa Snora, fflha na do muy Catholyco e cristianissimo Rey Dom Affonso quinto E da Sra R.^a Dona Isabeli sua mulher.

Foi escripto por Soror Margarida Pinheiro, contemporanea da Princeza Santa Joanna e sua serviçal antes de professar, que se refere por esta fórma á partida de D. Affonso V para a tomada d'Arzila e a quem ficou entregue a regencia do reino.

«Sendo todos prestes para passarem com El-Rei e a frota toda armada para tomarem Tanger e Arzila em estes dias foi El-Rei vêr e despedir-se de sua unica e muito presada filha esta Sr.^a Infanta e assim seu um só irmão o Principe Dom João com todos srs. com muito prazer e festas e assim expedidos e deixando seu Reino em todo ordenado e encomendado a dita Sr.^a sua filha e em todo como convinha embarcaram e saíram de fóra com mui prospero tempo ajudando-os Deus em todo.»

Marques Gomes

O tempo.—Tem decorrido sêco e frio, calmo entretanto, o que já é de agradecer.

Para os dias que vão daqui até ao fim da quinzêna, prevê Sfejjoon:

De 6 a 7, uma depressão do sudoeste da península avançará para o Mediterraneo, localisando-se entre a Argelia e as Baleares. Devido á sua ação, registar-se-hão algumas chuvas tempestuosas, principalmente desde o Levante a Andaluzia oriental e até ao centro.

Em 8 persistirá a mesma depressão no Mediterraneo, e uma ótra do Atlantico chegará ao Cantabrico. Destas depressões resultarão algumas chuvas ou nevadas.

Em 9 permanecerá uma depressão no Mediterraneo superior, melhorando a situação.

De 10 a 11 a depressão do Mediterraneo evolucionará em direção á Argelia, formando-se, então, uma outra no Estreito, que produzirá algumas chuvas e neve para nordeste e na metade meridional, assim como vento.

De 12 a 13 predominará, segundo parece, o bom tempo.

De 14 a 15 passará por Marrocos e Argelia uma depressão que poderá ocasionar alguma chuva, e outra na Andaluzia e Levante, principalmente nos sectores meridionais.

Actos.—Concluiu com distincão a sua formatura na Faculdade de direito de Coimbra, o nosso querido amigo, sr. dr. Julio Marques da Silva, do Porto, de brilhantes qualidades intellectuais, bem reveladas nos seus cursos academicos e que acentuará de certo na sua carreira de advogado. Um abraço de parabens.

Ocorrências de 1920

Dia 7 de janeiro—Manifesta-se um pequeno incendio nuna meda de palha na Oliveirinha.

Dia 8—A lenha atinge o preço de 40\$00 o cento.

Dia 9—Chove e troveja.

Dia 10—Avolumam-te as aguas da ria por efeito das copiosas chuvas da vespora e deste dia.

Dia 11—Passa por nós um violento tufão, caindo grão em quantidade.

Dia 12—A gatunagem assalta varias capoeiras, levando muita colheita de algumas delas.

Dia 13—Novos assaltos da quadrilha, impune em virtude da falta de policia e de luz.

Campeão das Provincias

Obteve um acolhimento que realmente muito nos desvanêce a nóva fórma e os melhoramentos introduzidos ultimamente no *Campeão*.

Temos aqui, sobre a banca de trabalho, referencias que muito nos penhoram e que arquivamos com bem sentido reconhecimento. São palavras amigas, de estímulo e louvôr, a que vamos procurar corresponder na medida do possivel no interesse do leitor pelo jornal.

O que fizemos já no passado numero representa, de facto, alguma coisa. Só o esforço material dispendido nos indulta, em consciencia, do atrazo com que saiu. Fizemos o possivel por o lançar no correio no proprio dia um. Para isso veio até auxiliar-nos pessoal estranho ao quadro.

Mas só o trabalho de paginação, que ainda assim não correspondeu ao que desejavamos, levou dias. Vencemos o possivel. Alem disso, ninguém iria. O aumento avultado da tiragem influiu tambem.

Emfim, no numero de hoje vão já reparadas lacunas a que na precipitação da organização anterior não foi facil atender, restando-nos que em curtos meses nos chegue o material encomendado na Alemanha para que a reforma seja completa, como foi nosso intento ao iniciar assim a publicação.

Aos cavalheiros, amigos dedicados do jornal, que nos têm enviado as suas felicitações em palavras de estímulo que nos cativam, os nossos mais sinceros agradecimentos.

Novas publicações

Cristovão Colombo no Instituto eterologico de Vizeu

Um velho amigo, residente em Vizeu, assistente á conferencia que em honra do grande navegador portuguez realizou no dia 12 de setembro ultimo o sr. dr. Maximiano de Aragão, illustre presidente do mesmo instituto, enviou-nos um exemplar, em folheto, daquela brilhante oração, que teve um publico escolhido e seletto, como mereceu.

E' um resumo historico da vida de Colombo, cuja leitura atrai, e prende e satisfaz.

Muito conciso, porque o apertado da hora a que o convite para o fazer lhe não deu tempo para mais ampla explanação, diz, entretanto, o bastante para pôr em relêvo a estatura do homem e o valor da sua obra.

O sr. dr. Maximiano de Aragão juntou elementos valiosos para um trabalho mais vasto, e expôl-os numa linguagem chã e clara, que imprime relêvo ao seu trabalho.

O folheto destina-se á venda para fins de beneficencia, tendo como custo minimo o preço de \$20.

Ao velho amigo que nos ofereceu o exemplar que cá chegou, e muito apreciamos, os nossos melhores agradecimentos.

O Poeta Melodino, pelo professor dr. José Pereira Tavares.

Do esclarecido professor do nosso liceu, sr. dr. José Pereira Tavares, recebemos a amavel oferta do seu livro *O Poeta Melodino* (D. Francisco Manuel de Melo) valiosissimo trabalho que reúne as mais importantes produções do insigne poligrafo, com um erudito prefácio que muito honra o seu autor. Brevemente faremos aqui uma larga apreciação desta obra.

Pratica de instrução commercial—Borrão n.º 1

Em uma nova edição, a 2.ª, que afirma o bom acolhimento feito á primeira e portanto o merito incontestavel do trabalho, inicia de novo o sr. Humberto Beça, illustrado professor do Instituto-comercial do Porto, a sua apreciavel *Coleção de ensino commercial*, tão proveitosa e util aos que se dedicam áquella carreira. O sr. Humberto Beça tem uma ampla folha de trabalhos da especie, todos muito apreciaveis.

Como sempre, o sr. Beça teve a amabilidade de oferecer-nos um exemplar, que reconhecidos agradecemos.

Foguetes.—Está-se abusando demasiadamente da paciencia publica com a queima de foguetes de dinamite.

Temos por vezes solicitado da autoridade competente as necessarias providencias, mas o mesmo é que prégar no deserto. Quando um dia se repetir o desastre occorrido em tempo em Angeja e já muito recentemente ao longe é ao perto, hão de dar-nos razão.

Dá-se com os estoiros de dinamite o mesmo que com os dólares. Todos abusam, sem que a autoridade intervenha.

Pois é preciso que uns e outros deixem de permitir-se e de circular como moeda corrente.

Anunciar no *Campeão*, que tem a maior leitura na provincia, o mesmo é que levar a toda a parte a noticia que se deseja conhecida de todos.

Jornal da mulher

A saía comprida—Como vestir os pequenos—A côr da moda.

A moda mudou de tatica neste inverno. Resolveu conservar o que existia de rasoavel na linha da estação precedente, ajuntando-lhe pormenores e correspondendo ás exigencias da temperatura da época.

A saía curta, que durante dois ou tres anos teve o seu imperio, foi obrigada a dar lugar a uma medida mais ampla. A desforra da saía comprida é hoje um facto. Com isso todas as senhoras têm a lucrar por que é assim que a saía sempre se deveria ter conservado.

A moda ganhou em correção e em distincção. Serve hoje todas as idades, e sem modêlos que convêm perfeitamente á todas as mães e á graça juvenil das filhas. Pôde-se aplicar este mesmo juizo aos vestidos *d'après-midi* de kaska, de *perliains*, de veludo ou de crepe, que na sua maioria se vêem com as golas subidas aboioando-se sobre o queixo e com mangas amplas ou apertadas, mas no entanto sempre compridas. Estes modêlos não se julgue que têm um ar de severidade capaz de causar frio; pelo contrario: são sem duvida mais confortaveis, o que impede de vêrmos os braços nus em pleno inverno. Esses vestidos *d'après-midi*, esses *tailleurs* e esses *manteaux* de saía comprida e gola alta são muito agradaveis de trazer. Até graças á sua guarnição de peles.

A *fourrure* está por um preço louco, a considerarmos essas peles raras como aquellas que só conseguem á custa de muito trabalho os caçadores de animaes e que de tão longe, de tão longinquos paizes vêm. Mas se muitas das nossas leitoras não pôdem chegar, porque será muito pouco rasoavel dar por elas o que por elas pedem, existem as imitações, com as quais todas as senhoras economicas, que prescindem, no entanto, de fazer boa figura, pôdem adquirir por preços bem mais modestos

As jaquetas *en forme*, que se vêem atualmente, lembram as que se traziam ha três ou quatro anos e, se se procurar

bem dentro dos guarda-roupas, lá se encontra um ou outro vestido ou *tailleur* posto já de parte e que, com um pequeno arranjo, fica á moda. Algumas vezes é a gola ou os punhos que já se não usam ou o comprimento da jaqueta que deixa muito a desejar. E' quando se torna indicada a intervenção de uma guarnição de pelucia. Com ela, guarnecendo-se a gola e as mangas ou applicando-se na jaqueta, se consegue renovar inteiramente um vestido fóra da moda.

E as creanças? Como vestidas agora, no rigor do inverno? A moda apresenta-se sensivelmente influenciada pelo estilo bretão. Encantadoras *petites robes* de cheviote ou de veludo bordado com matizes em vermelho, copiados dos coletes bretões, são acompanhadas por um chapéu redondo de abas levantadas, como o dos camponeses dessa região guarnecendo-se com uma fita de veludo preto caíndo sobre as costas ou com uma fivela colocada á frente. Como os bretões, as creanças são sempre os *toques*, os *bérets* ou os *etoches*.

A fita continúa sendo o grande auxiliar da moda e de ella se tira um magnifico partido para os vestidos das creanças. A guarnição naturalmente indicada de um vestido de *tafetás glacé* consiste em pequenos *cocardes* de fita *assorti* ou num *bouquet* redondo de rosas feitas de fita colocadas na cinta.

O *tailleur* de creança é uma inovação recente, ao qual é preferivel o vestido completado por um *manteau*. A gracilidade das *toilettes* acomoda-se á maravilha nesses *manteaux* de fóрма de sacco de *lainage bourru* ou simplesmente espesso: *cheviots*, durela, *burabure*, *kushavela*, veludo de lã e *pere*.

A côr cinzenta goza de uma voga particular, porque se dá com o complemento das peles que a moda preconisa.

Pela imprensa.—Entrou no 2.º ano de publicação o nosso estimavel colega conimbricense, *A Noticia*, a quem cordealmente felicitamos.

Tambem a *Patria* e tambem a *Voz da Justiça*, da Figueira, publicaram, por ocasião do Natal, os seus numeros de gala com uma organização grafica muito distincta, pelo que nos muito grato felicitá-los.

Terminou com a sua publicação, que ia já em adiantada idade, o nosso camarada do *Corgo-comum*, os *Sucêssos*.

A comedia portuguesa

Para que se saiba

Entre a maioria monarchica e a minoria republicana da Camara municipal de Anadia, cavou-se ultimamente, por motivos de má administração e outros daquela irrequieta parcela administrativa, profunda desinteligencia. Chamado o povo a dizer da sua justiça, manifestou-se sem relutancia ao lado dos republicanos, tendo os seus antagonistas que sair em face das graves responsabilidades que lhes são atribuidas.

Sem que no caso a autoridade superior do distrito tivesse o direito de intromissão mas por que ao lado dos realistas, obedecendo cega e obstinadamente ás suas instruções, o sr. governador civil se encontra, permitiu-se a faculdade de mandar repôr nos logares que tão mal serviram os vereadores da-facção que o dirige, e o caso foi de tal monta, que mesmo dentro dos Paços-do-concelho aquella heroica gente deu vivas a monarchia!

A isto chegámos. E não comentamos. Pômos o quadro deante dos olhos do sr. presidente do ministerio.

O ad-valorem

O governo do sr. Cunha Leal regulamentou e pôz de novo em execução a lei que estabeleceu o imposto *ad-valorem*.

Ha maies que vêm por bem. A abolição pelo governo Maia Pinto teve, ao menos, este fim bom: fazer regulamentar a cobrança, de que em varios pontos do paiz se abusava horrorosamente. De resto, o imposto era uma coisa creada para acudir á situação deploravel dos municipios, extraordinariamente agravada pelos encargos da vida dos seus servidores e pelo custo dos materiais de construção, e tinha que voltar a sêr lei sob pena de todas as camaras terem de fechar a porta.

Os alimentos contémem agua.— Já se sabia até porque em alguns se mistura para fazer mais, como no vinho, no leite, etc. Mas um sabio americano acaba de certificar-se, por experiencias a que procedeu, de que as carnes de vaca e de carneiro a tem na proporção de 75 0/0; a de cabrito, 64 0/0; a de porco, 50 0/0; a de pato, 40 0/0; a enguia, 74 0/0 e salmão, 77 0/0.

O leite puro contém 88 0/0; a batata, 78 0/0; os legumes, 90 0/0; o pepino 95. As uvas são menos aquozas que as maçãs, pois estas contém 89 0/0 e aquellas 86 0/0.

Os morangos tem quasi tanta como os pepinos.

Lecionações

Para o 1.º, 2.º e 3.º ano dos liceus.

Rodrigues Pepino
Alberto Casimiro

Crónica de sport

Abrindo no *Campeão* uma secção destinada a fortalecer o entusiasmo pelo *sport* nesta cidade, cumprimos uma imperiosa obrigação a que não devem já fugir os jornais que desejem acompanhar o movimento animador que se criou em favor do revigoramento físico da raça.

Todos os povos compreendem a necessidade de desenvolver a cultura física como um meio seguro de completar a cultura moral, a disciplina dos individuos, a unidade da raça. O principio latino—*mens sana in corpore sano*—constitue hoje o objectivo das nações que desejam o seu engrandecimento, a sua vida e o seu progresso.

Em Portugal a cultura física, tão desprezada que foi, é agora encarada como justamente o deve ser. Em todas as escolas e institutos, a educação física acompanha a educação do character e da intelligencia.

É um movimento consolador que produzirá certamente os seus benéficos resultados fortalecendo, revigorando o corpo e disciplinando a alma.

Em Aveiro, onde o *sport* foi já cultivado com entusiasmo—devendo recordar-se a acção do *Club Mario Duarte*—depois dum periodo de traquês e de indiferença, reco-

meça-se a olhar com interesse e até com paixão o desenvolvimento do *sport*. É principalmente o *foot-ball* a paixão favorita dos rapazes, e ele vai já adquirindo um certo desenvolvimento que nos apraz registrar.

O *team* dos *Galitos* é constituído por um grupo de rapazes que possuem vontade e dedicação, e que saberão amanhã bem disciplinar e orientar para uma legitima reputação.

Está constituído também um *team* entre os alunos do nosso liceu, que será amanhã também uma boa esperança para o completo desenvolvimento do *sport* em Aveiro.

É com prazer que abrimos no *Campeão* um espaço destinado a registrar o movimento *sportivo* nesta terra, podendo as diferentes associações utiliza-lo para a sua propaganda, para o registo da sua vida *sportiva*.

Mercados da semana.—Na semana que vêm, devem realisar-se as seguintes feiras e mercados:

Amanhã, 8, em Salgueiro, concelho de Vagos, que mete gado vacum; em 10, na Fontinha, concelho de Agueda, que alem do vacum tem também suino e lanigero, e outros artigos; em 11 em Mira, onde se vendem os mesmos gados e artigos; em 12, na Palhaça, tendo gados e generos; em 13, na Ermida, concelho de Ilhavo, onde avultam gados, cereais, fazendas, etc.; e em 14 em Arouca, também de gados e diferentes artigos.

samente sobre as intelligências e sobre os corações, levando as classes proletárias á luminosa altura da consciencia dos seus direitos e da compreensão dos seus deveres. Isto fez, intelligentemente, no seu próprio interesse, a imprensa desses países.

Pois não vemos nós na América do Norte e até na minúscula Bélgica—tão pequena que pouco maior é do que a nossa provincia do Alemtejo—existirem jornais que são verdadeiros colossos, com três e quatro prodigiosas edições por dia? Por isso a imprensa lá continúa prestando muito voluntariamente á instrução todo o seu valioso concurso, dedicando-lhe diariamente interessantes secções, discutindo, apaixonada, todos os problemas que com ela se prendem, fazendo a apologia e defêsa calorosa de tudo que lhe diz respeito.

Mas agora pergunto: que faz, neste sentido, a imprensa portuguesa? Como pode ela calar-se perante o deprimente, o vergonhoso espectáculo de mais de 80% de analfabetos, sendo certo que os que sabem lêr são, por

Dr. Casimiro Barreto Ferraz Sacheti
Taveira

Agradecimento

Sua mãe, esposa e filhos, agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que lhes endereçaram os seus cumprimentos e se dignaram assistir ás homenagens fúnebres prestadas ao saudoso extinto, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

Aveiro, 30 de dezembro de 1921.



Ideal para as senhoras é possuírem uma bela carnação e aquela cor mate e aristocrática que distinguem a verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem manchas vermelhas; a epiderme sã e lisa, taes são os resultados obtidos pelo emprego combinado do CRÈME SIMON (sem pronome), do Pó e do SABONETE SIMON. Este Crème alivia admiravelmente as picadas de mosquitos. Exigir a verdadeira marca.

Grande marca franceza.

Brindes.—A Casa Pedro Franco & C.^a, Ltd.^a, de Belem, que é sem duvida a mais bem montada farmacia e drogaria do paiz, ofereceu-nos dois exemplares do calendario que anualmente distribue pela sua larga clientela, e que é ilustrado, em todas as suas folhas, com gravuras de algumas das dependencias da sua activa laboração. Agradecemos.

Pelo liceu.—Abrem na proxima segunda-feira as aulas no liceu de Aveiro, iniciando-se assim o 2.^o periodo escolar.

Fecho da paglna

Conforme referimos, constituiu-se uma empresa que se propõe levar a efeito a construção

via de regra, mais ignorantes ainda que os analfabetos na Bélgica? Como pode a imprensa portuguesa permanecer silenciosa perante o quadro horroroso de mais de quatrocentas escolas primarias fechadas por falta de casa, funcionando a maior parte das restantes em edificios impróprios, inadquados, alugados *ad hoc*—pocilgas, currais desmantelados, sem ar, sem luz, sem alegria, portanto sem condições pedagogicas nem higiênicas? Não sabe a imprensa que hoje as nações fortes, poderosas e bem organizadas serão apenas aquelas que melhores e mais numerosas escolas populares possuírem? Não vê ela que, retrogradando para a barbaria, havemos fatalmente de vir a ser presa cubizada das nações que avançam intemeratas na senda luminosa e bela do progresso?

A alma popular está faminta de verdade, sequiosa de justiça, avida de luz. Ora a imprensa é a maior e mais potente vulgarizadora das ideias fecundas e dos grandes e mais nobres sentimentos da humanidade. Mas como

dama ampla casa para espectaculos cinematográficos e outros. O local escolhido é um espaço adquirido em tempo á Camara, no llhote do Còjo, correndo com a nova avenida, tendo já começado os trabalhos de fundações.

O Senado municipal, reunido ante-ontem sob a presidencia do sr. dr. Pereira Tavares, resolveu, entre outras coisas, autorisar a sua Comissão-executiva a contrair um emprestimo de 100 contos para melhorar as condições do abastecimento das aguas, terminar varias obras entre mãos e acudir também ás necessidades dos caminhos e fontes das aldeias.

O *Club Mario Duarte* realisa amanhã uma reunião dançante para inauguração da sua noya casa, um belo predio que na Avenida-central acaba de construir o nosso amigo, sr. Manuel Barreiros de Macêdo, e cujo primeiro andar adequou magnificamente ás instalações daquela simpatica coletividade.

Na 2.^a e 3.^a feira, 9 e 10 do corrente, teremos a «Companhia Alves da Cunha» com a primorosa representação da comédia *Duas causas*, e o drama *Lavaréda*, duas das peças de maior actualidade, confiadas ao desempenho consciente de artistas de primeira notoriedade. O *Teatro-aveirense* regorgitará por certo.

Praia do Forte

Casas

VENDEM-SE duas moradas de casas terreas. Ficam situadas ao Norte da praia com frente para a ria.

Trata J. Santos. Rua Tenente-Rezende, n.º 19

chegar á verdade, sem a instrução que esclarece as intelligências e sem a educação que burila as almas, tornando mais puras e rectas as intenções?

Que a imprensa portuguesa se compenetre, alfim, da santidade e sublimidade da sua missão, mesmo porque o interesse maior é todo seu, visto que é a escola, simplesmente a escola, quem lhe dá leitores. Porque vive a imprensa portuguesa com dificuldade? Porque em Portugal mais de 80% de população não a sabe, não a pode lêr?

Eis porque eu, convidado pelo digno director do *Campeão das Provincias* a escrever para este número, um artigo sobre instrução, acedi logo com entusiasmo ao seu pedido; e, altamente embaraçado para escrever alguma coisa sobre tão vasto assunto, no estreito espaço de cinco linhas, se o vagar e o sr. director m'o permitirem.

Aveiro, dezembro de 1921.

sub Rodriguez-Pepino

Serões

A escola popular e a imprensa

II

É que a imprensa, nos países cultos, não é, está muito longe de ser a degradante miséria moral e profissional que se estadeia na imprensa deste desgraçado país em que nascemos—nem uma opinião pública esclarecida e culta suportaria tão alvar e cinica chantage. Só nesses países onde a liberdade e a fraternidade bem entendidas imperam como soberanas e onde o culto da verdade e da justiça não é méra ficção, mas uma realidade benéfica, a imprensa é uma força disciplinada, sincera, lial, patriótica, abnegada e, o que é mais, intelligente.

Foi ela que nas Américas, como no Japão, como nas principais nações da Europa, mais poderosa e eficazmente concorreu para que a luz redentora da instrução se derramasse caudalo-

CÂMARA MUNICIPAL
DE
Aveiro

FEIRA DE MARÇO

São por este prevenidos os diversos concorrentes à *Feira de Março*, que em Aveiro se realiza anualmente por aquela época, de que, nos termos do respectivo Regulamento, terão de dirigir até ao dia 15 de fevereiro próximo os seus pedidos de barracas aos concessionários do abarracamento, srs. Reis & Filho, desta cidade, designando o numero de lanços e o genero de negócio a que as destinam.

Conforme resolução tomada por virtude do encarecimento dos materiais e mão de obra, cada lanço vulgar será neste ano do custo de 8000, acrescido da percentagem de 30% para expositores de quinquilherias e marceneiros, sendo para todos de 1000 o aluguer de empanadas. A qualquer requisição que se faça depois daquela data, acresce a taxa regulamentar.

Para que conste e se não alegue depois ignorância se publica este aviso, que vai ser também afixado nos lugares publicos do costume.

Aveiro e Secretaria da Câmara municipal, aos 7 de janeiro de 1922.

O Chefe da Secretaria,

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia



R. M. S. P.

R. M.
S. P.

Malá Real Inglesa

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Avon, em 30 de janeiro para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Este paquete sai de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Desna, em 21 de janeiro para Rio de Janeiro e Buenos-Ayres.

Andes, em 17 de janeiro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.^a classe Esc. 405\$00.

IMPOSTOS COMPREENDIDOS

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a antecipação.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a New-York, com escala por Southampton e Ch. rburgo.

AGENTES

No Porto:

TAIT & Co.

19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa:

JAMES RAWES & Co.

Rua do Campo Santo, 47.

ELECTRO CONIMBRICENSE, LIMITADA

AVENIDA NAVARRO, 53-1.^o

(ANTIGO GINASIO CLUB)

COIMBRA

Teleg.--"ELECTROLADA,"--COIMBRA

ELETRICIDADE
em todas as suas applicações
DELCO LIGHT

Luz
Força
Aquecimento

Grupo eletrogénio completo de luz e força. Póde ser visto em laboração no nosso salão de vendas. Lampadas electricas de todas as voltagens. Telefonia, Telegrafia, Elevadores, Pára-raios, etc.

Motores electricos de todas as marcas. Material electrico para todas as applicações. Plantas para montagens electricas.

INSTALAÇÕES ELECTRICAS SUPERIORMENTE DIRIGIDAS POR UM TECNICO ESPECIALISTA

Orçamentos gratis

Descontos aos revendedores.

PAVL DEFEIRA & C. LINDA

JOALHES - JOALHEIROS



**JOIAS, DRATAS,
FILIGRANAS-**

**RVA 31 DE JANEIRO, N.^o 53
PORTO**

Trabalhos tipograficos

Executam-se nas oficinas do «Campeão das Provincias» todos os trabalhos comerciais para repartições e particulares, e faz-se a composição e impressão de revistas, livros etc., com economia e rapidez.

CENTRO FINANCEIRO, LIMITADA

127—Praça da Liberdade, 128—PORTO

Telegramas: Finannclal

Telefone: 791

Caixa do correlo: 60

Operações bancarias de toda a especie

Compra e saca letras de cambio sobre as principaes praças bancarias e emite ordens telegraficas—Descontos de letras bancarias e comerciais; cobranças das mesmas sobre qualquer praça do paiz ou estrangeiro—Compra e venda de fundos públicos, Bancos ou Companhias, dicções, apolices etc.—Coupons de qualquer especie—Moedas de todos os paizes em oiro, prata, cobre e papel.—Dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Tribunal de Gesestres no Trabalho do distrito de Aveiro

Edital

O dr. Antonio Fernandes Duarte e Silva, Juiz presidente do Tribunal de Desastres no Trabalho do distrito de Aveiro:

Faço saber que, em audiencia de 15 de dezembro de mil novecentos vinte e um, pelas catôrze horas e nos termos legais, se procedeu ao sorteio dos cidadãos que constituem as pautas dêste Tribunal e que hão-de funcionar nos trimestres que decorrem de 1 de janeiro a 31 de março e de 1 de abril a 30 de junho e 1 de julho a 30 de setembro e 1 de outubro a 31 de dezembro do próximo ano de mil novecentos vinte e dois, e que ficaram assim organizadas:

CLASSE PATRONAL

N.º 1.º—João de Pinho das Neves Aleluia, Manuel Tomáz Vieira Junior e João Pereira Campos.

N.º 2.º—Luiz M. Mendonça Côrte-Real, Duarte Tavares Lebre e Henrique dos Santos Rato.

N.º 3.º—Antonio Maria Ferreira, Manuel Pedro da Conceição e Manuel Razoilo do Sacramento.

N.º 4.º—Ricardo Pereira Campos, Albino Pinto de Miranda e José Gonçalves Gamêlas.

CLASSE OPERARIA

N.º 1.º—Antonio Augusto Gonçalves da Silva, Augusto Decrock e Antonio dos Santos Silva.

N.º 2.º—Joaquim Filipe, Jaime Marcos de Carvalho e Alfredo Maria dos Santos Freire

N.º 3.º—Carlos Rodrigues da Paula, Manuel Casimiro e José Pinheiro Palpista.

N.º 4.º—Antonio da Costa, José Vinicio Caracol Meireles e Constantino dos Santos Silva.

CLASSE MEDICA

N.º 1.º—José Vieira Gamêlas.

N.º 2.º—Dr. Francisco Antonio Soares.

N.º 3.º—Dr. Lourenço Simões Peixinho.

N.º 4.º—Dr. Armando da Cunha Azevedo.

CLASSE SEGURADORA

N.º 1.º—Pompeu Nuna da Costa Alvarenga.

N.º 2.º—Egas da Silva Salgueiro

N.º 3.º—João Batista Moreira.

N.º 4.º—Pompilio Ratola. Aveiro, 15 de dezembro de 1921.

O Juiz presidente,

Antonio Fernandes Duarte Silva

Juizo de direito

Comarca de Aveiro

ARREMATACÃO

POR este Juizo e cartorio do escrivão do quarto officio — Flamengo — no processo de execução hipotecaria em que é exequente Conceição de Jesus Rocha, solteira, domestica, de Ilhavo, desta comarca, e executado João Nunes do Couto, hoje casado, amanuense da Administração, da Carvalheira, tambem de Ilhavo, desta comarca, vai pela primeira vez á praça, no dia quinze de janeiro proximo futuro, por doze horas, á porta do Tribunal-judicial desta comarca, sito na Praça da Republica, desta cidade, para sêr arrematado por quem mais oferecer acima da sua avaliação, que é o preço por que vai á praça, o seguinte predio penhorado ao executado:

Uma propriedade que se compõe de uma terra lavradia, com todas as suas pertenças e direitos, sita no logar das Ribas Altas da Ermida, freguezia de S. Salvador, de Ilhavo, no valor de mil escudos.

Todas as despesas da praça serão por conta do arrematante e a contribuição de registe por titulo oneroso será paga nos termos da lei.

Pelo presente são citadas todas e quaisquer pessoas incertas que se julguem interessadas na aludida arrematcação para virem deduzir os seus direitos, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 19 de dezembro de 1921.

Verifiquei

O Juiz de direito

Alvaro d'Eça

O Escrivão do 4.º officio,

João Luiz Flamengo

Guerra do intermediario

Um fato barato

Peçam amostras a

MANUEL FINO BEJA

COVILHÃ

Fabricante de lanificios com variado sortido de fazendas para homem, senhora e creança..

E' a casa que vende mais barato em todo o paiz.

Confrontem os preços

A despeza do transporte por conta da casa

CASA BRAZIL

—ALFAIATARIA

Casimiras nacionais e estrangeiras

S. SILVA

104, Praça da Batalha, 105—PORTO

Lanificios

Mario Antunes

Fabricante de lanificios

NA

COVILHÃ

VENDE diretamente ao publico, a preços sem competencia, as fazendas de sua fabricaçã, de que tem sempre em armazem variados padrões em casemiras, cheviotes, estamanhes, gabardines, veludos de lã, sobretudos, fazendas para vestidos de senhora, etc., etc.

Chama a atençã dos seus freguezes para a nova coleção de fazendas acabadas de produzir para serem vendidas a preços ao alcance de todas as bolsas, fazendas proprias para fatos de homeni, senhora e creança.

Enviam-se amostras

Ao comercio

Pessoa bem relacionada oferece-se para representar casa

comercial e outras, na Guarda. Coloca vários artigos.

Resposta a M. Craveiro — GUARDA.

Mulher

Para tomar a direcção do governo de uma casa nua terra próximo de Aveiro, pretende-se encontrar uma viuva, sem meios de fortuna, de bons sentimentos, de 30 a 40 anos de idade, que tenha uma filha até 6 anos de idade, aproximadamente, a quem se instituirá herdeira.

Dão-se e exigem-se informações. e trata-se com todo o segredo e seriedade.

Quem se ache nas condições exigidas, queira enviar a sua direcção e os esclarecimentos que julgue convenientes, em carta fechada, pelo correio, a **Manuel Barbosa dos Santos** ao cuidado da Redacção do **Campeão das Provincias**—AVEIRO.

ARMAZENS TESTA

* * * MERCEARIA POR GROSSO * * *
* FERRAGENS, CEREAIS E AZEITES *

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Depositários do **OPORTO OIL COMPANY** ≡ Telegramas **TESTA**
Rua Eça de Queiroz — **AVEIRO**

Estabelecimento de fazendas de lã,
seda e algodão

José Antunes de Azevedo, Sucessores

PRACA DO COMERCIO—AVEIRO

Deposito de diferentes fabricas. Ven-
das por atacado e a retalho.
Seguros contra fogo e de vida.

Satgueiro & Filhos, L. da

Deposito de tabacos
nacionais e estrangeiros

Delegados da Companhia
seguradora "Sagres,"

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES

Aveiro—Praça Luís Cipriano

Companhia
de Seguros "Probidade,"

SEGUROS TERRESTRES E MARI-
TIMOS

Agentes

Domingos Leite & C.ª, S.ª

AVEIRO

Grandes Armazens do

Chiado--AVEIRO

Tudo melhor e mais barato.
Completo sortido de todos os artigos
proprijs para a presente estação.

Unica casa de preço fixo
em AVEIRO

Empreza de Louças e Azulejos, L. da
AVEIRO-PORTUGAL

Fundada em 1919

Premiada em primeiro lugar na ex-
posição realisada na Tapada d'Ajuda
pela Associação-central-de-agricultura,
e com medalha de ouro de 1.ª classe na
exposição organizada em Vizeu duran-
te o Congresso-beirão, únicas a que
tem concorrido.

Paneaux decorativos—Louça artistica

CAMISARIA ELITE

Perfumaria, luvaria, gravataria—Lãs
sedas, rendas, malhas, peles, aba-
fos e miudezas

DE

José Martins

Rua Coimbra, 6—AVEIRO

Manuel Maria Moreira

Pazendas brancas e de lã,
retrozeria e modas.

BOBADAS E MIUDEZAS, BANOS
GRUS, BRITANHAS FINAS,
ENXOVAS PARA BATHING

Rua Coimbra, 11—(Antiga Rua da Cozinha)

AVEIRO

Tabacaria, Chapelaria e Merceria -DE-
Agusto Carvalho dos Reis

Praça do Comercio AVEIRO Rua dos Mercadores

Cervejas, cognacs, licores, vinhos
finos e de meza—Tabacos nacionais e
estrangeiros—Perfumarias, papelaria,
quinquilhaerias, lotarias e objetos de
escritório—Chapelaria, gravataria e
suspensorios—Especialidade em chá e
café e outros artigos de merceria.

João de Deus Marques

& C.ª L. da

Fazendas, gravataria e cami-
saria—Cobranças trimestrais

RUA JOÃO MENDONÇA

AVEIRO

Eduardo Trindade

Venda de bicicletas | Representante das
e acessórios. Ofi- | motocicletas F. N.,
cina de reparações | CLYND e EXCELSIOR

RUA JOÃO MENDONÇA, 1, 1-A e 1-B

Aveiro

RICARDO PEREIRA CAMPOS

PRACA DO COMERCIO—AVEIRO

Generos alimenticios de primeira
qualidade. Variado sortido em mer-
ceria, confeitaria, conservaria, pa-
pelaria e tabacos. Vinhos engarrafa-
dos, portuguezes e estrangeiros. Co-
gnacs, licores, cervejas, etc. Frutas em
caixas e a granel. Novidades para brin-
des e muitos outros artigos.

Preços modicos Seriedade nas transações

Tomaz Vicente Ferreira

Fatos para passelo | Alfaiataria
e cerimonia. Gabões e capas de agasalho

RUA DIREITA—AVEIRO

VENEZIANA CENTRAL

TABACARIA, PAPELARIA,
LIVRARIA, QUINQUILHERIAS

Depositarios das aguas minerais de:

Alago, Pedras Salgadas, Entre-rios,

— *CUBA E MONTECATINI*

Nendes da Costa & C.ª

Arcada e Entre-Pontes

AVEIRO

Merceria

ABEL SIMÕES CRAVO

Papelaria, perfumarias, chás, cafés e
chocolates, massas, bolachas e vinhos
finos. Arroz nacional por grosso e a
retalho. Miudezas e outros artigos.
Preços sem competência.

Peçam amostras e preços.

1, Rua Manuel Firmino, 3—Rua José
Estevam, 30-A—AVEIRO

Estabelecimento de ferragens, vi-
drazas e tintas
MERCEARIA

Grande deposito de cimentos nacionais e es-
trangeiros. Adubos, sulfato e
enxofre.—Agente da Companhia de seguros

"PROBIDADE,"

Domingos Leite & C.ª, L. da

Rua José Estevam, 5, 5-A e 5-B

AVEIRO

**Livraria VIEIRA
DA CUNHA**

—Rua Direita n.º 70 AVEIRO—

Grande sortimento de papelaria—Ar-
tigos de escritório—Sacas para livros—
Louzas—Artigos para desenho e pintu-
ra—Perfumarias—Sabonetes—Quin-
quilhaerias—Postais ilustrados, etc.

Fabrica de Louça e Azulejos

DA FONTE NOVA

—Fundada em 1882—

—DE— **Manuel Pedro da Conceição**

Premiada em varias exposições

Vasos, balaustres, louça de uso comum e de fant asia, azule-
os em paneaux em todos os estilos, e de revestimen de pare-
des.

AVEIRO

COLEGIO PORTUGUEZ—AVEIRO

Este Colégio, situado num dos pontos mais centraes da cidade, obedecendo
a todos os preceitos da higiene escolar e pedagogica, com esplendidas instala-
ções elétricas, acaba de abrir, professando-se desde já os cursos: instrução pri-
mária, todas as disciplinas do curso geral e complementar dos liceus (letras
e sciencias), com inglês ou alemão; cursos singulares para todas as disciplinas,
incluindo a lingua alemã; arte applicada, bordados, rendas, pintura, desenho
flores e piano. Corpo docente devidamente diplomado e habilitado.

Recebe alunas para frequentar o Liceu e Escola-primária-superior.

"A ELEGANTE,"

ESTABELECIMENTO DE
FAZENDAS E MODAS

Camisaria e gravataria

ARTIGOS DE NOVIDADE PARA CONFECÇÕES
Perfumarias e bijutarias

Pompeu da Costa Pereira

Rua José Estevam AVEIRO Rua Mendes Leite

TAVARES & IRMÃO

RUA JOSÉ FALCÃO, 57—PORTO

Telegramas—TAVAR

Importação—Exportação—Mercadorias em stok

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL E COLONIAS,
DA CELEBRE MOTO DAS TRINCHEIRAS ALEMãs—MARS

Banco Nacional Ultramarino

Emissor para as colónias portuguezas

Sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede em Lisboa

CAPITAL AUTORIZADO, 48 MILHÕES; REALISADO, 24 MILHÕES; FUND
DE RESERVA, 24 MILHÕES

Filial em Aveiro—Rua João Mendonça—EDIFÍCIO PRÓPRIO

Aluguer de cofres fortes

N.º 1, 5\$00 semestrais ou 8\$00 anuais
N.º 2, 8\$00 " " ou 18\$00 " "
N.º 3, 12\$00 " " ou 16\$00 " "

Estes cofres garantem a maior segurança contra roubo e incêndio. Cada lo-
catário recebe a UNICA chave especialmente fabricada para o seu comparti-
mento, podendo à sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

acesso aos cofres tem lugar todos os dias úteis,
das 10 1/2 ás 15 1/2 horas